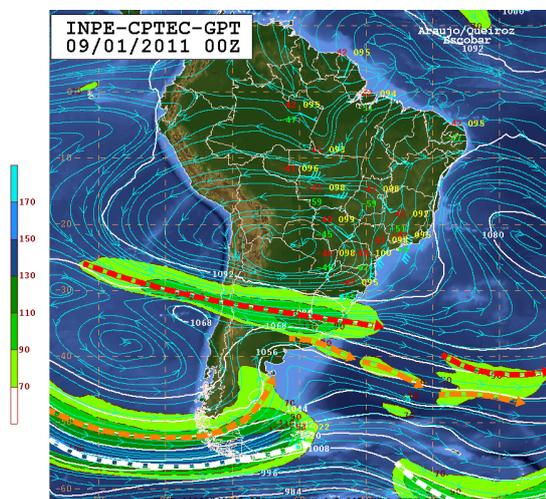




Análise Sinótica

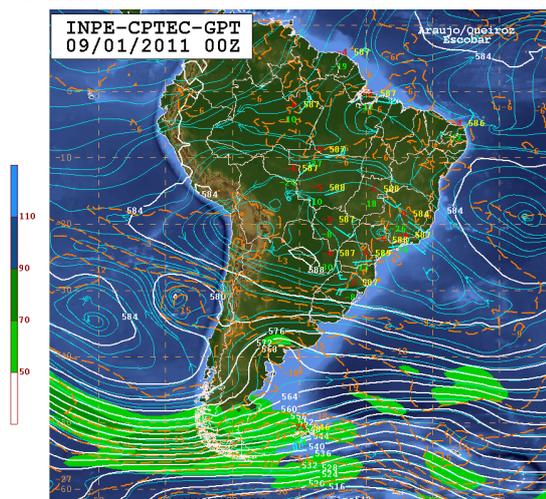
09 January 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



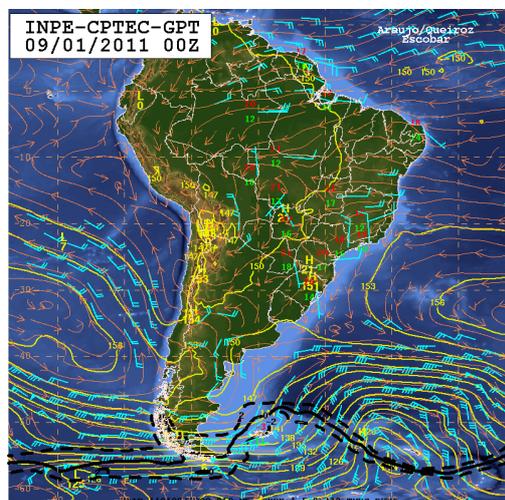
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 09/11/2011, nota-se o centro anticiclônico sobre o norte do Paraguai e sua circulação atuando em parte do Centro-Oeste, Sudeste e Norte do Brasil. Observa-se sobre o norte do TO um escoamento ciclônico e um cavado sobre o Atlântico na altura da BA até um VCAN (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis) em 21S/25W. A presença destes sistemas, formam um escoamento difluente em parte de GO, MT, SP, oeste de MG e na Região Norte. Nota-se também uma pequena difluência no escoamento no setor leste do RS e de SC. Estes escoamentos difluentes comentados favorecem a divergência de massa neste nível, e por sua vez induz a convergência em baixos níveis. Assim, onde há um suporte termodinâmico favorável ocorre instabilidade, que pode ser vista na imagem de satélite. Um amplo cavado estende-se do Pacífico até o sul da Província de Buenos Aires. O Jato Subtropical (JST) atua no oceano Pacífico, no norte do Chile, da Argentina e no Atlântico. Os ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente) do Jato Polar atuam a sul de 40S sobre o Pacífico e no sul do continente. Já no Atlântico o ramo norte do Jato Polar contorna o cavado a leste da Argentina e o ramo sul se encontra ao sul de 55S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 09/01/2011, nota-se o escoamento anticiclônico com dois núcleos: um sobre a Bolívia e outro no Atlântico, em 28S/40W. Essa circulação atua sobre o centro-norte do Brasil. Um vórtice ciclônico é observado no Atlântico em 19S/28W. Nota-se um cavado estendendo-se do oceano Pacífico até o sul do Chile e um vórtice ciclônico em 30S/58W. Nota-se a oeste deste sistema um centro anticiclônico, configurando um padrão do tipo 'bloqueio'. Os máximos de vento atuam em latitudes mais altas (a sul de 40S), de acordo com a atuação das correntes de jato e indicando as áreas mais baroclínicas e preferenciais dos sistemas frontais.

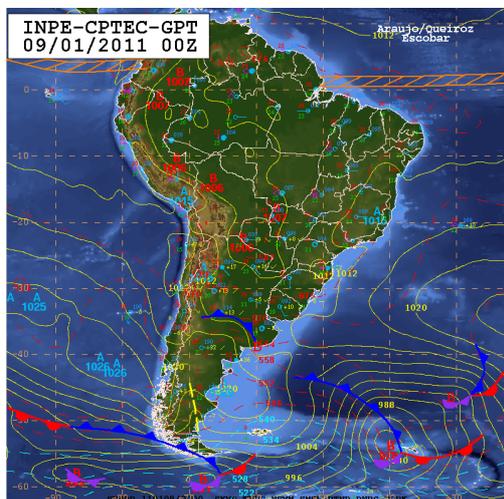
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 09/01/2011, nota-se um centro de baixa pressão no Atlântico em 55S/40W. A circulação anticiclônica associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1590 mgp em seu centro e atua na faixa leste do RJ, ES e sul da BA. Nota-se também parte da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) neste nível, com centro em 35S/90W. A área mais baroclínica aparece ao sul de 40S tanto no Pacífico como no Atlântico, no sul do continente esta área aparece a sul de 50S.

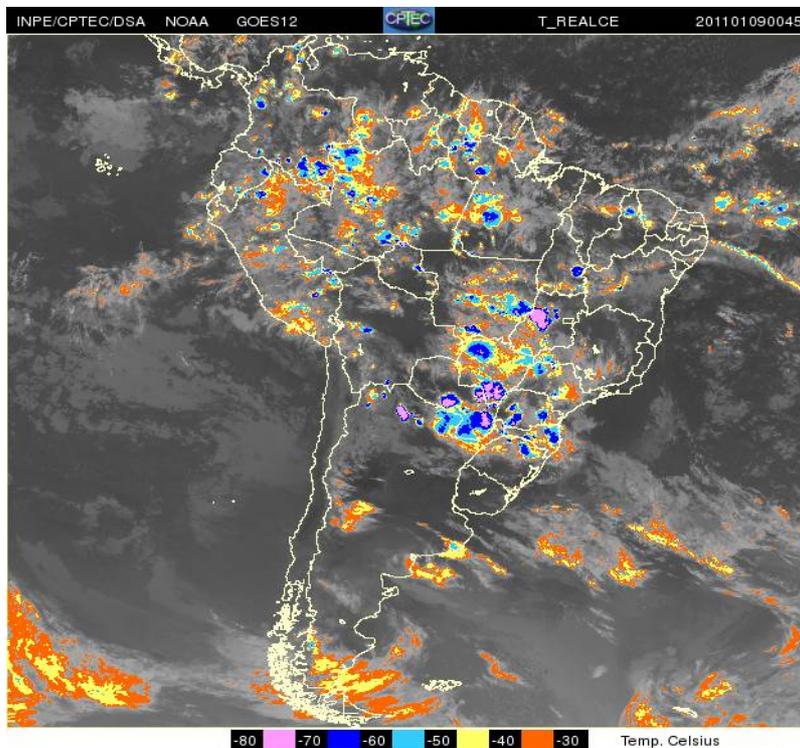


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/01/2011, nota-se uma frente fria que está em configuração sobre a Argentina. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1020 hPa na costa da Patagônia Argentina. No Atlântico observa-se um sistema frontal com baixa pressão de 978 hPa por volta de 54S/40W. Um pequeno sistema encontra-se a nordeste deste, também sobre o Atlântico em torno de 47S/31W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada por volta de 35S/21W, com núcleo de 1025 hPa. Um sistema frontal atua entre o Pacífico e o Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor pontual de 1026 hPa em torno de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 4N e 9N sobre o Pacífico e por volta de 1N e 3N sobre o Atlântico.

Satélite



09 January 2011 - 00Z



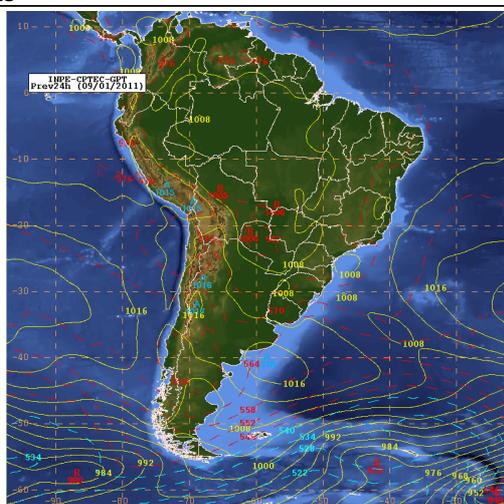
Previsão

Em relação a previsão para os próximos dias, na rodada de hoje dos modelos numéricos nota-se que o modelo ETA atrasou o sistema frontal sobre a Região Sul. A previsão ontem (sábado -08/01) era que esse sistema estivesse na noite deste domingo (09/01) em SC, porém com as mudanças do ETA, este sistema deverá chegar ao centro do RS. Com o deslocamento deste sistema haverá condições de pancadas de chuva no estado gaúcho a partir desta tarde. Nas demais áreas do país o fator termodinâmico é o que determinará a ocorrência de pancadas de chuva. No centro-norte de MG uma crista em níveis médios e altos diminuirá a instabilidade. Na segunda-feira (10/01) o ETA20 indica a formação de uma onda frontal a leste de SC. O posicionamento da alta pressão no Atlântico deverá advectar umidade deixando o dia instável no litoral do RS e sul de SC. Os modelos de previsão numérica ETA e GFS apresentam diferenças já a partir de 48 horas, com a formação desta onda. Pois o modelo ETA coloca o ramo frio em direção ao Sudeste e o GFS indica um cavado em direção ao sul de SP.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

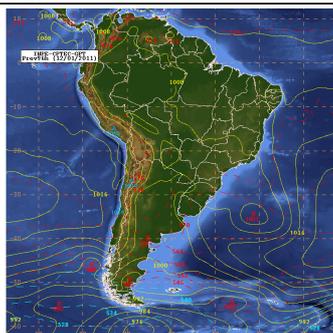


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

